

Débora Andrade
Ana Lúcia Gaborim-Moreira
ORGANIZAÇÃO

CANTO CORAL INFANTOJUVENIL REFLEXÕES E AÇÕES





CANTO CORAL INFANTOJUVENIL REFLEXÕES E AÇÕES

Débora Andrade (UFSJ/UFJF)
Ana Lúcia Gaborim-Moreira (UFMS)
ORGANIZAÇÃO



São João del Rei

2020

© 2020

CANTO CORAL INFANTOJUVENIL: REFLEXÕES E AÇÕES

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada sem autorização expressa dos autores e do editor.

Direitos para esta edição: Mosaico Produções Gráficas e Editora Ltda

Rua Ceará, 940 / 101

Centro – Divinópolis – MG - CEP. 35500-013

contato: livros@mosaico.inf.br

Organização

Débora Andrade (UFSJ/UFJF)

Ana Lúcia Gaborim-Moreira (UFMS)

Comissão Científica

Dra. Amanda Valiengo (UFSJ)

Dra. Jussara Rodrigues Fernandino (UFMG)

Dr. Marcus Vinícius Medeiros Pereira (UFJF)

Dr. Modesto Flávio da Fonseca (UFSJ)

Dra. Nilcéia da Silveira Protásio Campos (UFG)

Dra. Regina Finck Schambeck (UDESC/SC)

Dr. Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo (UDESC/SC)

Dra. Sílvia Maria Pires Cabrera Berg (USP)

Dra. Sílvia Garcia Sobreira (UNIRIO/UFPA)

Dra. Teresa da Assunção Novo Mateiro (UDESC/SC)

Projeto gráfico e diagramação

Derval Braga – Mosaico Produções Gráficas

Ilustração da capa

Wesley Jesus dos Santos

C232 Canto coral infantojuvenil [livro eletrônico] : reflexões e ações / Débora Andrade; Ana Lúcia Gaborim-Moreira, organizadoras. – São João del-Rei : Mosaico Produções Gráficas e Editora Ltda., 2020.

32.200 kb ; PDF

ISBN 978-65-88887-00-4

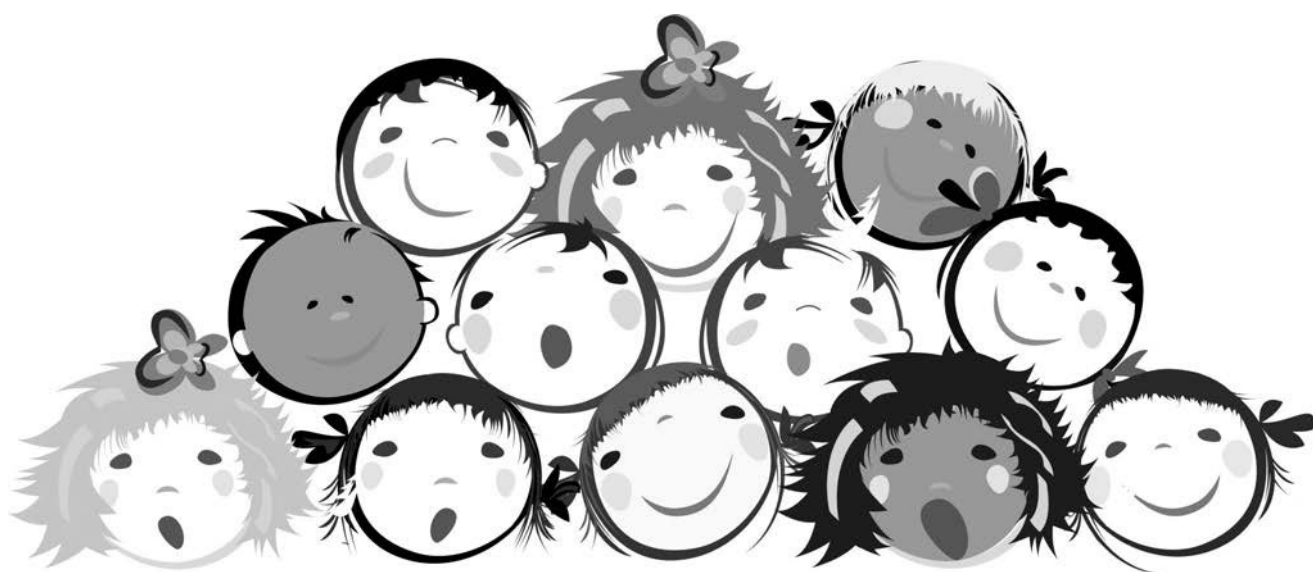
1. Corais infantojuvenil 2. Música 3. Canto I. Título.

CDD: 782.5

CDU: 78.087.681

PRA CANTAR!

Ana Lúcia Gaborim-Moreira
Betânia Discacciati
Bruna Oliveira
Ciro Canton
Daisyane Isabel Costa Detomi
Débora Andrade
Elda Cecília
Ian Guest
João Paulo Luiz Aparecido Silva
Jomar Marques de Lima
Laura Cândida
Lilian Dias



Cor

Texto: Delasnieve Daspet
Música: Ana Lúcia Gaborim-Moreira

Sobre a canção

Esta canção foi composta em maio de 2015, especialmente para o “PCIU! - Projeto Coral Infantojuvenil da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul”, sobre o poema de Delasnieve Daspet - Embaixadora da Paz e membro da Associação Internacional de Poetas. As primeiras notas (sol-mi-la) surgiram das lições do método Kodály de solfejo. Possui duas vozes que se combinam, a maior parte das vezes, por pergunta e resposta, na qual uma voz se movimenta sobre a nota suspensa da outra, ou em trechos contrapontísticos. A parte do piano é relativamente simples, pensada para ser facilmente tocada por um pianista de nível de estudo intermediário (considerando a dificuldade de muitos regentes em encontrar instrumentistas profissionais para seus coros). Também foi pensada com o intuito de facilitar as entradas das vozes e ao mesmo tempo, enriquecer a melodia da canção, tendo a contribuição da pianista Ana Carolina de Carvalho.

Letra

Que importa a cor que me vês?
Branco, malhado, negrinho
Na ponta do papagaio a linha é incolor
E na ausência das cores
É o vento que faz a dança
No infinito azul dos sonhos
E no branco do horizonte repousará
A nuvem dourada, jasmim da imaginação

Cor

Letra: Delasnieve Daspét

Música: Ana Lúcia Gaborim
Revisão pianística: Ana Carolina de Carvalho

Que im-por-ta____ a cor____

a cor que me vês?____ Bran-co ma-lha - do ne -

The first system of the musical score for 'Cor' consists of three staves. The top staff is a vocal line in treble clef, key of D major (two sharps), and 2/4 time. It begins with a quarter note G4, followed by eighth notes A4, B4, and C5, then a quarter rest, and finally a half note D5. The lyrics 'Que im-por-ta____ a cor____' are written below. The middle staff is another vocal line in treble clef, starting with a whole rest, followed by a quarter note G4, eighth notes A4, B4, and C5, then a quarter rest, and finally a half note D5. The lyrics 'a cor que me vês?____ Bran-co ma-lha - do ne -' are written below. The bottom staff is a piano accompaniment in grand staff (treble and bass clefs), starting with a whole rest, followed by a quarter note G4, eighth notes A4, B4, and C5, then a quarter rest, and finally a half note D5. The lyrics 'a cor que me vês?____ Bran-co ma-lha - do ne -' are written below.

6
bran-co, ma-lha - do ne - gri - nho no pa-pa - gai - o

gri - nho a cor que me vê-es____ na pon-ta do pa-pa - gai - o a

The second system of the musical score for 'Cor' consists of three staves. The top staff is a vocal line in treble clef, key of D major (two sharps), and 2/4 time. It begins with a quarter note G4, followed by eighth notes A4, B4, and C5, then a quarter rest, and finally a half note D5. The lyrics 'bran-co, ma-lha - do ne - gri - nho no pa-pa - gai - o' are written below. The middle staff is another vocal line in treble clef, starting with a quarter note G4, followed by eighth notes A4, B4, and C5, then a quarter rest, and finally a half note D5. The lyrics 'gri - nho a cor que me vê-es____ na pon-ta do pa-pa - gai - o a' are written below. The bottom staff is a piano accompaniment in grand staff (treble and bass clefs), starting with a whole rest, followed by a quarter note G4, eighth notes A4, B4, and C5, then a quarter rest, and finally a half note D5. The lyrics 'gri - nho a cor que me vê-es____ na pon-ta do pa-pa - gai - o a' are written below.

2

10

é in-co lor - - E na au-sên - cia das co - res

li - nha é in-co - lor na au-sên-cia das co - res._

16

É o ven - to__ que faz a dan-ça No in-fi-ni - to__ a-

É o ven - to__ que faz a dan-ça No in-fi-ni - to__ a-

20

zul dos so-nhos E no bran-co re-pou-sa-rá__ a

zul dos so - o - nhos do ho-ri-zon-te re-pou-sa-rá

26

nu-vem dou ra - da jas-mim da i-ma-gi-na - ção

dou ra - da jas-mim da i-ma-gi-na - ção.

nu-vem dou ra - da jas-mim da i-ma-gi-na - ção.

Cedinho

Composição: Betânia Discacciati e Laura Cândida

Sobre a canção

“Cedinho” é uma canção a duas vozes, que alterna duas diferentes estruturas musicais, sendo elas a pergunta-resposta e a harmônica. Ela foi composta para a unidade curricular “Tópicos Especiais em Canto Coral Infantojuvenil”, oferecida pelo curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de São João del-Rei.

Letra

O sol entrou pela janela. Clareou. Sinto um cheiro de canela.
Mamãe já está fazendo o café e logo tenho que estar de pé.
Tem banana nana nanica. Tem na mão mamão papaya.
Tem pão de quê? Pão de queijo! Tem café com leite pra esquentar.
La la ia la ia...

Cedinho

Betânia Discacciati e Laura Cândida

$\text{♩} = 100$
Eb Cm Eb Cm

O sol en-trou pe-la ja-ne - la, sin-to um chei-ro de ca-ne - la.

Cla-re-ou__

5 Bb Ab Bb Ab

Ma-mãe já es-tá fa-zen-do o ca-fê

E lo - go te - nho que es-tar de pé__

9 Eb Cm Eb Cm

Tem ba-na-na nã nã na - ni-ca, tem na mão Ma-mão Pa - pa-ya

Tem ba-na-na nã nã na - ni-ca, Tem na mão Ma-mão

13 Eb Cm Eb Cm

Tem pão de quê? Pão de quei - jo! Tem ca-fê com lei-te pra es-quen - tar.

Pão de quei - jo!__

2

17 Eb Cm Eb Cm Cm

Lá lá iá lá iá Lá lá iá lá iá es - quen - tar Lá lá

Lá lá iá lá iá Lá lá iá lá iá

22 Eb Cm Eb Cm

ia Lá lá iá lá iá Lá lá iá Lá lá iá lá iá Lá lá

Lá lá iá lá iá lá lá iá lá lá iá lá iá

26 Eb Cm Eb

ia Lá lá iá lá iá Lá lá iá Lá lá iá lá iá

lá lá iá lá iá lá lá iá lá lá iá lá iá

Bolinha de Sabão

Composição: Bruna Oliveira

Sobre a canção

“Bolinha de sabão” é predominantemente uma valsa, com uma rica harmonia. Apresenta uma segunda parte, com subdivisão binária e fermatas com durações não previsíveis, exigindo atenção do grupo em relação à regência.

Ela foi composta para a unidade curricular “Oficina Pedagógica V” (Regência Coral Infantil), oferecida pelo curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de São João del-Rei e pode ser ouvida no Youtube, digitando “Bolinha de Sabão Programa Benke”.

Letra

As bolinhas de sabão voam dentro da canção
Como as notas pelo ar, diferentes vão durar.
Uh.....
As bolinhas de sabão voam dentro da canção
Elas dançam pelo ar até quando estourar.
Pode ser o vento ou algum bobão.
Não vem estourar minha bolinha de sabão!
Uh.....

Bolinha de Sabão

Bruna Oliveira

♩. = 57

C9 C Cm7+(5b) C/E F6 F6/9 F9 F7+/9

As bo - li - nhas de sa - bão vo - am den - tro

4 F6/9 F7/9 C9 C Cm7+(5b) C/E F6 F6/9 F9 F7+/9 G6/9 G7/9

da can - ção. Co - mo as no - tas pe - lo ar, di - fe - ren - tes vão du - rar.

9 C C7+ C7+/F C7+/E F6/9 G6/9

Uh Uh Uh Uh

15 C9 C C9 C C9 C Cm7+(5b) C/E F6 F6/9 F9 F7+/9 F6/9 F7/9

As bo - li - nhas de sa - bão vo - am den - tro da can - ção.

21 C9 C Cm7+(5b) C/E F6 F6/9 F9 F7+/9 G6/9 G7+/9 C C/E

E - las dan - çam pe - lo ar, a - té quan - do es - tou - rar Po - de ser o ven - to

F6 F6/9 F9 F7+/9 F6/9 G6/9 C Instrumental

26 ou al - gum bo - bão não vem es - tou - rar mi - nha bo - li - nha de sa - bão

30 C7+ C7+/F C7+/E F6/9 G6/9 C9 C C9

41 G6/9

125

Vai ficar tudo bem

Composição: Bruna Oliveira

Sobre a canção

Esta é uma canção a duas vozes que apresenta uma rica harmonia, trechos homofônicos e contracanto. Ela foi composta para a unidade curricular “Oficina Pedagógica V” (Regência Coral Infantil), oferecida pelo curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de São João del-Rei e pode ser ouvida no Youtube, digitando “Vai ficar tudo bem Programa Benke”.

Letra

Pode ser um céu azul ou uma folha a cair
Só depende do olhar de quem vai ver e sorrir
É assim que deve ser num dia bom enxergar
Que na vida o simples é a melhor razão pra se alegrar
Observar e aprender, absorver e crescer
É o que devemos lembrar sempre quando a gente acordar
As cores mostram vai ficar tudo bem
É o que devemos lembrar sempre quando a gente acordar

Vai ficar tudo bem

Bruna Oliveira

$B\flat$ $\text{♩} = 98$ Cm Ab7+ B $\flat$ B $\flat$ 7

Po-de ser_ um céu a - zul_ ou u - ma fo - lha a ca - ir É as - sim que
Só de - pen - de do o - lhar de quem vai_ ver_ e__ sor - rir.

6 E $\flat$ Cm B $\flat$ B $\flat$ E $\flat$ Cm

de-ve ser_ num di-a__ bom en - xer-gar que na vi-da o sim-ples é a me

11 Ab7+ B $\flat$ B $\flat$ Eb(5b)7+

lhor ra-zão pra se a-le-grar__ Ob - ser-var e a-pren-der__

15 G $\flat$ B $\flat$ B $\flat$ /A Gm Ab7+

Ab_ sor-ver e cres-cer__ é o que de-ve-mos lem-brar

19 D $\flat$ C B $\flat$ Eb(5b)7+

sem-pre quan-do a gen-te a-cor-dar Ob-ser-var e a-pren- der__

As co - res mos-tram vai fi

23 G $\flat$ B $\flat$ B $\flat$ /A Gm Ab7+

Ab_ sor-ver_ e cres-cer__ é o que de-ve - mos lem-brar

car tu - do bem é o que de-ve - mos lem - brar__

2

27 D $\flat$ C B $\flat$

sem-pre quan-do a gen-te a-cor - dar Po-de ser_ um

sem-pre quan-do a gen-te a-cor - dar Po-de ser_____

31 Cm A $\flat$ 7+ B $\flat$ B $\flat$

céu a- zul_ ou u- ma_ fo - lha a ca - ir Só de - pen - de

céu a - zul ou u- ma_ fo - lha a ca - ir De - pen - de

35 Cm A $\flat$ 7+ B $\flat$ B $\flat$ 7

do o - lhar de quem vai ver_ e_ sor - rir. É as - sim_ que

do o - lhar Ah sor rir_ Ah_____

39 E $\flat$ Cm B $\flat$ B $\flat$ E $\flat$ Cm

de ve_ ser_ num di-a_ bom en - xer-gar que na vi-da o sim-ples é a me

que na vi-da o sim-ples é a me

44 A $\flat$ 7+ B $\flat$ B $\flat$ E $\flat$ (5 $\flat$)7+

lhor ra-zão pra se a-le-grar_ Ob - ser-var e a-pren-der_

lhor ra-zão pra se a-le-grar_ As co - res mos - tram vai fi

3

48 G^b B^b B^b/A Gm $Ab7+$

Ab_ sor-ver Ì e cres-cer___ é o que de-ve - mos lem-brar

52 car D^b C B^b $E^b(5^b)7+$

tu - do bem é o que de-ve - mos lem - brar

sem-pre quan-do a gen-te a-cor - dar Ob-ser-var e a-pren-der___

56 G^b B^b B^b/A Gm

sem-pre quan-do a gen-te a-cor - dar As co - res mos-tram vai fi

Ab___ sor - ver___ e cres-cer é o que de - ve - mos lem-brar

59 car $Ab7+$ D^b C

tu - do bem é o que de - ve - mos lem - brar

sem-pre quan-do a gen - te a - cor - dar

sem-pre quan-do a gen - te a - cor - dar

Pentabom

Compositor: Ciro Canton

Sobre a canção

“Pentabom” é uma canção pentatônica e uma ótima oportunidade para trabalhar vozes que se encontram no início de seu desenvolvimento musical, por incluir *glissandi* e diferentes expressões vocais, como risada de bruxa e risada de fantasma. Além disso, apresenta uma letra poética, cheia de relações musicais, que são expressas corporalmente. Portanto, indicamos a canção para turmas de 7 ou 8 anos, o que não impede que ela seja ensinada às crianças de idades mais avançadas.

Aqui, ela foi registrada com o centro “Dó”, a fim de que o regente perceba a relação texto-música. Mas recomendamos sua execução em “Ré” ou em “Mi bemol”, adequando-se ao registro infantil. Ela pode ser encontrada no youtube pela busca “Pentabom Ciro Canton” ou “Pentabom Programa Benke”.

Letra

Eu subo um tantinho, ô_____ (Escorregar umas das mãos para cima)

Desço rapidinho, ô_____ (Escorregar umas das mãos para baixo)

Rio como a bruxa, rá rá rá rá rá (Mãos altas, como garras, palmas para baixo)

E como um fantasma, rá rá rá rá rá (Mãos baixas, como garras, palmas para cima)

Travo a língua em “mi” “sol” (Assentadas, as crianças se levantam lentamente)

O “sol” “lá” vem sem “dó” (Terminam de pé, movimentando as mãos no alto)

E se põe, “lá” se vai (Lentamente, as crianças se abaixam)

“Sol” “mi” traz a manhã um dia bom (E retomam a posição, assentadas)

Falo bem baixinho, sh_____ (Sinal de silêncio)

Sorrio pro os amigos (Sorriso)

Cantar é tão bom! É pentabom. (Erguer uma das mãos com os 5 dedos abertos)

Pentabom

Ciro Canton

♩ = 90

C Am C Am

Eu su-bo um tan - ti-nho. Ó Des-ço ra-pi - di-nho.

11 C Em Dm (Escurecer a voz) G

Ó Ri-o co mo a bru-xa. Rá rá rá rá rá! E co-mo um fan - tas-ma.

19 C Calmo Dm Em Am C

Rá rá rá rá rá! Tra-vo a lín-gua em 'mi' 'sol', o 'sol' 'lá' vem sem 'dó' E se pôe,

27 Em Dm F G C (Um pouco mais doce)

'lá' se vai, 'sol' 'mi' traz a ma-nhã um di - a bom! Fa - lo bem bai-

35 Dm C Dm

xi - nho. Shhhhh Sor - ri - o pro'os a - mi gos. (sorrir)

40 rall. C G C

Can-tar é tão bom! É pen - ta - bom!

Soninho

Compositora: Daisyane Isabel da Costa Detomi

Sobre a canção

Esta canção a três vozes possui uma melodia principal, um contracanto e um vocalize, predominantemente descendente. Sugerimos que as vozes sejam introduzidas na performance cumulativamente, na ordem supracitada, à medida em que a melodia principal é repetida. Pode facilmente ser introduzida no repertório de coros infantojuvenis sem experiência com divisão vocal, uma vez que suas melodias possuem uma construção musical muito diferente, impedindo que sejam confundidas.

Ela foi composta para a unidade curricular “Oficina Pedagógica V” (Regência Coral Infantil), oferecida pelo curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de São João del-Rei e pode ser ouvida no Youtube, digitando “Soninho Programa Benke”.

Letra

Eu vou caminhando para a cama com o papai
e mamãe em busca do soninho.
E lá vou eu pra descansar nos braços
de quem sempre vai me amar.

Uh.....

Soninho

Daisyane Isabel Costa Detomi

D A/C# Bm F#m/A

Eu vo ca - mi - nhan - do pa - ra a ca - ma com o pa - pai e ma -
E lá vou eu, pra des - can - sar
Uh

5 G D/F# C/E A

mãe, em bus - ca do so - ni - nho.
nos bra - ços de quem sem - pre vai me a - mar.

Baião do Afeto

Compositora: Débora Andrade

Sobre a canção

Essa é uma canção a três vozes que se inserem a cada vez que a melodia se repete. Na parte A, apresenta-se o tema principal. Durante sua primeira reexposição, na parte B, insere-se o ostinato e, em seguida, o descante. Na parte C, as três vozes se apresentam juntas.

Embora esse formato seja apresentado aqui, durante a performance, as vozes podem ser apresentadas na ordem que o grupo preferir.

Sugerimos duas diferentes maneiras de concluir essa canção. Primeiramente, pode-se repetir a parte C, quantas vezes forem necessárias, finalizando a canção com uma fermata, assim como traz a partitura. Diferentemente, o coro pode excluir uma voz, a cada repetição do tema principal.

Ela pode ser cantada à cappella ou com acompanhamento harmônico. Recomenda-se, também, a utilização de percussão corporal e/ou instrumental.

Letra

Basta um afago, um largo abraço de quem quer dar calor
Palavra doce, olhar sincero pra aliviar a dor
Mãos que afagam, laços da alma, afeto pra cuidar
Colo quentinho, ninho, carinho, um lar pra repousar

Baião do Afeto

Andante ♩ = 74

Débora Andrade

A

D D5+ D6 D7 G

Bas ta um a fa-go, um lar-go a-bra-ço de quem quer dar ca - lor. Pa-la-vra do-ce

6 Gm D D5+ D6 D7

o-lhar sin-ce-ro, pra a-li-vi-ar a dor. Mãos que a-fa-gam, la-ços da al-ma a-fe-to pra cui-dar.

13 G Gm D **B**

Co-lo quen-ti-nho, ni-nho, ca-ri-nho, um lar pra re-pou - sar. Bas ta um a - fa - go,

Bas - ta um a -

18 D5+ D6 D7 G Gm

um lar-go a-bra-ço de quem quer dar ca - lor. Pa-la vra do-ce o-lhar sin - ce-ro,

bra - ço um a - fa - go pra a - li-viar a dor. Co - lo quen - ti - nho um ca-

23 D D5+ D6 D7

La - ços d'al - ma

pra a-li-vi-ar a dor. Mãos que a-fa-gam, la-ços da al-ma a-fe-to pra cui - dar.

ri - nho de quem dá a-mor. Bas - ta um a - bra - ço um a - fa - go pra a - li-viar a dor.

2 29 G Gm D C

La -

Co-lo quen-ti nho, ni-nho, ca-ri - nho, um lar pra re-pou- sar. Bas-ta um a - fa - go

Co - lo__ quen - ti - nho um ca - ri - nho_ de quem dá a-mor. Bas - ta um a -

34 D5+ D6 D7 G Gm

ços d'al - - ma - - - -

um lar-go a-bra-ço de quem quer dar ca - lor. Pa-la vra do-ce o-lharsin - ce - ro,

bra - ço um a - fa - go__ pra a - li-viar a dor. Co - lo__ quen - ti - nho um ca -

39 D D5+ D6

- - - - La - - ços d'al -

pra a-li - vi-ar a dor. Mãos que a-fa-gam, la-ços da al-ma a-fe-to pra cui -

ri - nho_ de quem dá a-mor. Bas - ta um a - bra - ço um a - fa - go__ pra a

44 D7 G Gm D

ma -

dar. Co lo quen-ti-nho, ni-nho, ca-ri - nho, um lar pra re-pou- sar.

li-viar a dor. Co - lo__ quen - ti - nho um ca - ri - nho_ de quem dá a-mor.

Pinguinhos refrescantes

Compositoras: Elda Cecília e Lilian Dias

Sobre a canção

Essa canção se inicia em uníssono, apresenta um cânone ostinato a duas vozes, em sua segunda parte, simula o movimento das gotas de chuva e conclui com uma abertura harmônica em seus dois últimos compassos.

Sugerimos estalar os dedos durante o cânone, de acordo com o ritmo da melodia de cada voz.

Ela foi composta para a unidade curricular “Oficina Pedagógica V” (Regência Coral Infantil), oferecida pelo curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de São João del-Rei e pode ser ouvida no Youtube, digitando “Pinguinhos Refrescantes Programa Benke”.

Letra

Quando o tempo escurece nuvens cobrem o sol
Minha mãe me põe pra dentro, corre e pega o lençol
Ela chega de mansinho mas já posso ouvir
Os pinguinhos refrescantes que começam a cair
Tic tic tic, tic tic tá
Um pinguinho ali, um pinguinho lá
Tic tic tic, tic tic tá
Vão em chuva se formar.

Pinguinhos refrescantes

Elda Cecilia e Lilian Dias

$\text{♩} = 118$

E E4 E E4 E E4 E E F#m¹¹ G#m¹¹ C#m

Quan-do o tem-po es - cu - re - ce

6 E C#m7 B9 A9/G# B9/D# E E/B C#m7 F#m¹¹

nu-vens co-brem o sol. Mi-nha mãe me põe pra den-tro

10 Bsus7(9) E Bsus7(9) E F#m¹¹ G#m¹¹ C#m

cor-re e pe-ga o len - çol. E - la che - ga de man - si - nho

14 E C#m7 B9 A9/G# B9/D# E E/B C#m7 F#m¹¹

mas já pos-so ou - vir os pin-gui-nhos re - fres-can-tes

18 Bsus7(9) E Bsus7(9) E

que co-me-çam a ca - ir. Tic__ tic__ ti

Tic__ tic__

2

21

tic_ tic_ tá um pin-gui-nho a-li, um pin-gui-nho lá

ti tic_ tic_ tá um pin-gui-nho a - li, um pin-gui-nho

24

rit.

Tic_ tic_ ti tic_ tic_ tá

lá Tic_ tic_ ti tic_ tic_

26

F#m¹¹ Bsus7(9) Bsus7(11) E7M

Vão em chu - va se for - mar.

Vão em chu - va se for - mar.

Suíte Ian Guest

A Polaca e a Vaca

Letra: Klara Geszti

Música: Ian Guest

Sobre as canções

A “Suíte Ian Guest” é uma reunião de quatro canções que o compositor criou, tendo como base poemas escritos por sua mãe. Contam histórias cheias de rimas e jogos de palavras. Este repertório sugere a inclusão de cenas ou coreografias durante sua performance.

Letra

Era uma polaca que nunca viu uma vaca
Nem sabia a polaca como era uma vaca (2x)
Mas um dia a polaca encontrou uma vaca:
“Eu sou a polaca”. “E eu sou uma vaca”. (2x)
Admirou-se a polaca: “Era assim uma vaca?”
Olhou bem a polaca como era uma vaca
Branca, preta, manchada. “Não pega no rabo da vaca!”
Mas a nossa polaca puxou o rabo da vaca
Deu um coice a vaca, caiu no chão a polaca
Coitadinha, coitada da pobre, pobre polaca.

A Polaca e a Vaca

Klara Geszti

Ian Guest (Itaipava, 1982)

$\text{♩} = 75$

C C7 F Em7 A7 Dm7 G7 C Bbm6

1. E-ra u-ma po - la - ca que nun-ca viu u-ma va - ca, nem sa-bi-a a po - la - ca

7 F6/A G#° Gm7 C7 F6 Bm7(b5) Em7 A7 Dm7 G7 C

co - mo e-ra u-ma va - ca. nem sa-bi-a a po - la - ca co - mo e-ra u-ma va - ca.

13 C C7 F Em7 A7 Dm7 G7 C Bbm6

2. Mas um di-a a po - la - ca en - con-trou u-ma va - ca: "Eu sou a po - la - ca"

19 F6/A G#° Gm7 C7 F6 Bm7(b5) Em7 A7 Dm7 G7 C

"E eu sou u-ma va - ca" "Eu sou a po - la - ca" "E eu sou u-ma va - ca"

25 C C7 F Em7 A7 Dm7 G7 C Bbm6

3. Ad - mi-rou-se a po - la - ca: "E-ra as-sim u-ma va ca?" O - lhou bem a po - la - ca

31 F6/A G#° Gm7 C7 F Bm7(b5) Em7 A7 D7 C/E F G7

co - mo e-ra u-ma va - ca: bran-ca, pre-ta, man-cha - da. "Não pe ga no ra-bo da va - ca!"

37 C C7 F B7 Em7 A7 Dm7 G7 C Bbm6

4. Mas a nos-sa po - la - ca pu-xou o ra-bo da va - ca. Deu um coi-ce a va - ca, ca-

43 F6/A G#° Gm7 C7 F6 Bm7(b5) Em7 A7 Dm7 G7 C

iu no chão a po - la - ca Coi-ta-di-nha, coi - ta - da, da po-bre, po-bre po - la - ca

O Lobo Bobo

Letra: Klara Geszti

Música: Ian Guest

Letra

Vou lhes contar uma estória, prestem bem atenção!
É de um lobo muito bobo, sem nenhuma instrução.
Era uma vez um lobo bobo, subiu no morro que não tinha topo
Tropeçou e caiu no poço e quebrou o seu pescoço
Se o lobo não fosse bobo nunca subia num morro sem topo.
Não caía do topo do morro no poço quebrando o seu pescoço
Não aprendeu até hoje, cai sempre no poço, vejam vocês
Esse lobo muito bobo e lá vai ele outra vez
Era uma vez...

O Lobo Bobo

Klara Geszti

Ian Guest (Petrópolis, 14 - 08 - 1982)

$\text{♩} = 120$

D7M 3 D7 3 C#m7 F#m7 Bm7 E7 Em7 A7 D7M

Vou lhes con - tar u - ma es - tó - ria. Pres - tem bem a - ten - ção! É de um lo - bo

10 E/D C#m7 F#m7 Bm7 E7 3 A6 A C°

mui - to bo - bo, sem ne - nhu - ma ins - tru - ção. E - ra u - ma vez um lo - bo bo

19 E7/B E7 E7/B E7 A E6/G# B7/F# B7

- bo su - biu no mor - ro que não ti - nha to - po. Tro - pe - çou e ca - iu no po

27 E C#m7 F#m7 B7 Bm7 E7 D#m7(b5) G#7 C#m7

- ço e que - brou o seu pes - co - ço. Se o lo - bo não fos - se bo - bo,

36 C#m7(b5) F#7 3 Bm7 E7 A D C#7 F#m7

nun - ca su - bi - a no mor - ro sem to - po. Não ca - i - a do to - po do mor - ro no po - ço que

45 Bm7 E7 A A7 D7M 3 D7 3 C#m7 F#m7 Bm7

bran - do o seu pes - co - ço. Não a - pren - deu a - te ho - je, cai sem - pre no po - ço ve

54 E7 Em7 A7 D7M E/D C#m7

- jam vo - cês. Es - se lo - bo, mui - to bo - bo

60 F#m7 Bm7 E7 3 A6

e lá vai e - le ou - tra vez. Er - a u - ma

Pequeninha, Pequeninha

Letra: Klara Geszti

Música: Ian Guest

Letra

Era uma vez uma casinha pequeninha, pequeninha
Nela morava uma gatinha pequeninha, pequeninha
Ela tinha uma vaquinha pequeninha, pequeninha
Que se escondeu numa abobrinha pequeninha, pequeninha
Calçou botas a gatinha pequeninha, pequeninha
Procurou na casinha pequeninha, pequeninha
E não achou a vaquinha pequeninha, pequeninha
Procurou na floresta pequeninha, pequeninha
E não achou a vaquinha pequeninha, pequeninha
Empurrou uma abobrinha pequeninha, pequeninha
Caiu no chão a vaquinha pequeninha, pequeninha
Alegrou-se a gatinha pequeninha, pequeninha
E acabou-se a minha história pequeninha, pequeninha

Pequeninha, Pequeninha

Ian Guest / Klara Geszti

E-ra u-ma vez u-ma ca-si - nha pe-que-ni - ni-nha, pe-que-ni - ni-nha. Ne-la mo

ra -va u- ma ga-ti - nha pe-que-ni - ni-nha, pe-que-ni - ni-nha. E-la ti-nha u- ma va- qui

- nha pe-que-ni - ni-nha, pe-que-ni - ni-nha, que se es-con-deu nu-ma a bo- bri - nha pe-que-ni

ni nha, pe-que-ni - ni nha. Cal-çou bo-tas a ga-ti - nha pe-que-ni - ni nha, pe-que-ni

ni-nha. Foi pro-cu-rar a va qui - nha pe-que-ni - ni-nha, pe-que-ni - ni-nha. Pro cu

rou na- ca-si - nha pe-que-ni - ni-nha, pe-que-ni - ni-nha. E não a-chou a- va qui

- nha pe-que-ni - ni-nha, pe-que-ni - ni-nha. Pro-cu - rou na- flo-res - ta pe-que-ni

ni nha, pe-que-ni - ni nha. E não a-chou a- va- qui - nha pe-que-ni - ni-nha, pe-que-ni

2

40 Eb Eb7 Ab Eb7 Ab Db Ab Db Ab Eb7/4

ni nha. Em-pur-rou u-ma a bo-bri - nha pe-que-ni - ni nha, pe-que-ni - ni nha. Ca-iu no

45 Ab Eb7 Ab Db Ab Db Ab Fm7 Bb7

chão a__ va qui - nha pe-que-ni - ni nha, pe-que-ni - ni nha. Gri-tou con-ten-te a va

50 Eb Ab Eb Ab Eb Dm7(b5) G7 Cm Fm

qui nha pe-que-ni - ni nha, pe-que-ni - ni nha: "En-con-trei a mi-nha va - qui nha pe-que-ni

55 Cm Fm Cm Bb7/4 Eb Ab Eb Ab

ni-nha, pe-que-ni - ni- nha". A - le-grou se a_ ga-ti - nha pe-que-ni - ni-nha, pe-que-ni

60 Eb Bb7/4 Eb Ab Eb Ab Eb

ni nha. E_a-ca-bou-se a mi-nha his-tó - ria pe-que-ni - ni nha, pe-que-ni - ni nha.

Uma estória muito enrolada

Letra: Klara Geszti

Música: Ian Guest

Letra

O rato roeu o sapato, veio o gato e pegou o rato
Aí, o rato largou o sapato, mas veio o sapo e pulou no gato
Aí, o gato largou o rato, mas veio um pato que era chato
E pegou o sapo no papo e aí o sapo largou o gato
O gato, o rato, o sapo, o pato chato e mais o sapato
Correram todos até o mato, correram todos até o mato
No meio do mato havia um saco
O gato, o rato, o sapo, o pato chato e mais o sapato
Entraram todos no fundo do saco, entraram todos no fundo do saco
Mas esse saco estava furado
O gato, o rato, o sapo, o pato chato e mais o sapato
Saíram todos pelo buraco, saíram todos pelo buraco
De repente, no meio do mato, aterrissou um avião à jato
O gato, o rato, o sapo, o pato chato e mais o sapato
Entraram todos no avião à jato, entraram todos no avião à jato
O gato, o rato, o sapo, o pato chato e mais o sapato
Saíram todos do avião à jato e viveram felizes lá no outro mato
O rato não roeu nunca mais nenhum sapato
O gato prometeu que não vai mais pegar o rato
O sapo se mancou e nunca mais pulou no gato
O pato resolveu deixar de ser um pato chato
Aí, em pouco tempo, havia bicho por todo lado
Muito rato, gato, sapo e, no lago, muito pato
Só um tava triste e desconsolado
Sem par, sem ninguém, solitário sapato

Uma estória muito enrolada

Ian Guest / Klara Geszti

D G C#7 F#m B7
 O ra-to ro-eu o sa - pa-to, veio o ga-to pe-gou o ra-to a-i o ra-to lar-gou o sa-

6 Em A7 D D G
 pa-to mas veio o sa-po e pu-lou no ga-to a-i o ga-to lar-gou o ra-to mas veio um

11 C#7 F#m B7 Em A7 D
 pa-to que e-ra cha-to e pe-gou o sa-po no pa-po e a-i o sa-po lar-gou o ga-to. O

17 C#m7 A7 D Bm Em7 A7 D Am7 D7
 ra-to, o ga-to, o sa-po, o pa-to cha-to e mais o sa-pa-to cor-re-ram to-dos a-té o

22 G G#° A7/4 A7 D G#m7(b5) C#7 F#m7 B7 Em7 A7
 ma-to cor-re-ram to-dos a-té o ma-to no mei - o do ma - to ha - vi - a um

28 D C#m7 A7 D Bm Em7 A7 D
 sa-co O ra-to, o ga-to, o sa-po, o pa-to cha-to e mais o sa-pa-to en-tra-ram

33 Am7 D7 G G#° A7/4 A7 D G#m(b5) C#7 F#m7 B7
 to-dos no fun-do do sa-co en-tra-ram to-dos no fun-do do sa-co. Mas es-se sa - co es

39 Em7 A7 D Em7 A7 D Bm Em7 A7 D
 ta - va fu - ra-do. O ra-to, o ga-to, o sa-po, o pa-to cha-to e mais o sa-pa-to sa-i-ram

45 Am7 D7 G G#° A7/4 A7 D G#m7(b5) C#7 F#m7 B7
 to-dos pe-lo bu - ra-co sa-i-ram to-dos pe-lo bu - ra-co de re pen-te no mei-o do ma-to a-ter-ris

2

51 Em7 A7 D Em7 A7 D Bm Em7 A7
sou um a-vi-ão a ja-to. O ra-to, o ga-to, o sa-po, o pa-to cha-to e mais o sa

56 D Gm7 C7 F F#° A7/4 A7 D
pa-to en-tra-ram to-dos no a-vi-ão a ja to e vo-a-ram a - té en con-trar um pra do O

61 Em7 A7 D Bm Em7 A7 D Am7 D7
ra-to, o ga-to, o sa-po, o pa-to cha-to e mais o sa - pa-to sa-í-ram to-dos do a-vi-ão a

66 G G#° A7/4 A7 D D G C#7
ja-to e vi-ve-ram fe - li-zes lá nou-tro ma-to. O ra-to não ro - eu nun-ca mais ne-nhum sa-

72 F#m B7 Em A7 D D G
pa-to. O ga-to pro-me - teu que não vai mais pe-gar o ra-to. O sa-po se man-cou e nun-ca

79 C#7 F#m B7 Em A7 D D
mais pu-lou no ga-to. O pa-to re-sol-veu dei-xar de ser um pa-to cha-to. A - í em pou-co

86 G C#7 F#m B7 Em A7 D
tem-po ha-vi-a bi-cho por to-do la-do. Mui-to ra-to, ga-to, sa-po e no la-go mui-to pa-to. Só

93 G#m7(b5) C#7 F#m7 B7 Em7 A7 D D7
um ta - va tris - te e des - con - so - la - do, sem

97 G#m7(b5) C#7 F#m7(b5) B7 Em7 A7 D
par, sem nin - guém, so - li - tá - rio sa - pa - to.

Casamento Espanhol

Compositor: João Paulo Luiz Aparecido da Silva

Sobre a canção

“Casamento Espanhol” é uma canção sem divisão vocal. Possui um refrão, duas estrofes e um caráter expressivo contemplativo. Sugerimos apresentá-la a corais infantis iniciantes.

Letra

Venha ver chuva e sol, arco-íris se formar (2x)
O vento vem, bate aqui e faz lembrar como é o mar
Quando sinto aqui dentro, me faz sorrir, me faz chorar
Venha ver chuva e sol, arco-íris se formar (2x)
No fim da tarde vejo pequenas luzes a surgir
E, no topo da montanha, lua de prata, ela virá
Venha ver chuva e sol, arco-íris se formar...

Casamento Espanhol

João Paulo Luiz Aparecido Silva

$\text{♩} = 65$

D A Bm A

Vê-nha ver chu-va_ e sol,_ ar-co - i - ris se_ for- mar_ Vê-nha

3 D A Bm A Bm F#m

ver chu va_ e sol_ Ar-co - i-ris se_for- mar_ O ven-to vem ba te a- qui_ e faz lem

6 G A Bm F#m G

brar co- mo é o mar Quan-do sín-to a - qui den tro_ me faz sor - rir, me faz cho-rar

9 A D A Bm A

Vê-nha ver chu-va_ e sol,_ ar-co - i - ris se_ for- mar_ Vê-nha

12 D A Bm A Bm F#m

ver chu-va_ e sol,_ ar-co - i-ris se_for- mar_ No fim da tar-de ve - jo pe-que-nas

15 G A Bm F#m G

lu zes a_ sur- gir_ E no to-po da_ mon-ta nha, lu-a de pra-ta e la_ vi rá

18 A D A Bm A (fade-out)

_ Vê-nha ver chu va_ e sol,_ ar-co - i - ris se_for mar_ Vê-nha

Vamos cantar!

Compositor: Jomar Marques

Sobre a canção

Este é um *Jingle* composto predominantemente em uníssono, com uma pequena divisão vocal harmônica nos três últimos compassos. Foi composto para a unidade curricular “Oficina Pedagógica V”, oferecida pelo curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de São João del-Rei. Ele pode ser escutado no Youtube, digitando “Vamos cantar Programa Benke”.

Letra

Vamos cantar, vamos sorrir
A vida é para se divertir
Socializar e aprender
A ensinar com muito prazer
Música, lúdica para nos enriquecer
Música está no ar, música é pra viver

Vamos cantar

Jomar Marques

C7M $\text{♩} = 120$ Dm7 G7

Va - mos can - tar, — va - mos sor - rir, — a vi - da é pa - ra se

4 C7M G7 C7M Dm7 G7

di - ver - tir, — So - cia - li - zar — e a - pren - der, — a en - si - nar com mui - to

8 C C7 F7M Fm7 Em7 A7 Dm7 G7 C C7

pra zer. — Mú - si - ca — lú - di - ca — pa - ra nos en - ri - que - cer. —

13 F7M Fm7 Em7 A7 Dm G7 4/6 C C7 F7M Fm7

Mú - si - ca — 'stá no ar. — Mú si - ca é pra vi - ver. — Mú - si - ca —

18 Em7 A7 Dm7 G7 C C7 F7M Fm7

lú - di - ca — pa - ra nos en - ri - que - cer. — Mú - si - ca —

22 Em7 A7 Dm G7 4/6 C Ab7M Db7M C9/7

'stá no ar. — Mú si - ca é pra vi -